

Observação nº 3

Classe : 3º ano

Data : 16- 8 - 65

Horário: 9h — 10h

Observadoras:

Edy Schneider

Raquel G. Wajner

Lea da Cruz Fagundes

Relatora

- "Como podemos dizer?" (aponta para que leiam).
 - "E se escrevesse o 2 aqui? 21 249
 - "Assim: 321 249. Como ficaria?"
 - "Muito bem. Vamos parar por aqui!"
 - "Vocês, agora, vão tomar o diário e fazer um trabalhinho."
 - "Não. O título é: (escreve no quadro)
- 16-8-65 Trabalho com as barras
- "A prof. vai trazer um cartaz e colocar aqui para vocês não esquecerem!"
 - 1. Quantas unidades há em 2 400?
 - 2. O algarismo que representa a unidade de milhar é.....
 - 3. Em 12 600 quantos milhares?
 - 4. Quantas centenas?
 - 5. Em 12 600, o que representa o 6?
- A prof. explica e sublinha os números 2400 e 12 600.
- "Eu ouvi!"
 - "Eu, mas perguntei na casa das centenas, mas de quantas centenas ele é formado!"
- A prof. começa a explicar individualmente, pois surgem muitas dificuldades. Corrigi:
- "Está quase certo. Ainda nos está bem. Faça outra vez a continha!"
 - "Não se preocupem, porque hoje é o 1º dia. Depois nós vamos trabalhar novamente com os milhares. Agora fechem os cadernos. Depois do recreio nós vamos corrigir.

- "Unidades simples"
- "dezenas" — "centenas"
- "unidade de milhar"
- "vinte e um mil."
- "E podia escrever 3 ali —"
- "trezentos e vinte e um mil."
- "E se escrevesse outro, começaria outra classificação"
- "Têm que pôr que trabalho é?"
- "Na 2ª pergunta é 2400?"
- "E' nestas 2, depois o 12 600 nestas 2?"
- "Nº 2 é a continuação do 1º?"
- Muitas crianças repetem a mesma pergunta.
- "Batem, professora!"
- "Prof. no 4º, o L.T. diz que é 4!"
- Pensa... : "Não sei!"

Muitos alunos a chamam.

- "Qual o que tu vais tirar?"

- Por que? Porque na dezena completa, não há unidades.
"Cada um procura o que achar mais fácil!"

- "Muito bem."

- "Nós devemos escrever os milhares mais longe dos outros."

- "Agora vamos olhar bem para o nº que escrevi: 1 249 e imaginar todos os trabalhos que podemos fazer com ele. — Tódas as perguntas Estas pensando?"

- "Vais olhar bem para este número e ver como ele é formado?"

- "Quantas unidades eu preciso para formar todos os números?" → "1 249"

- "Qual o algarismo que ocupa só a casa das unidades?" → "9"

- "Formando este número com 100, quantas centenas vamos encontrar?" → "12"

- "Tens 12 cem, vamos completar todos os números?" → "Não!"

- "De que vamos precisar para completar todos os números?" → "49"

- "De quantas dezenas ele é formado?" → "124"

- "124 dezenas e..." → "9 unidades"

- "Qual o algarismo que ocupa o lugar das dezenas?" → "4"

- "L. P. esqueceu. Tem que levantar a mão."

- "Qual o que ocupa o milhar?" → "1"

- "Alguma pergunta, que eu não fiz?; que vocês já pensaram?" → "Eu sei uma! - quantos mil precisa?"

- "Sim. Entas é 1." ← "Que algarismo representa o milhar?"

- "Desmarchem isso aí. Prestem atenção: - nós temos aqui u, d, c e depois, mais adiante, separadinho, vamos escrever os 1000. Aqui nós temos uma classe: 1 249

Nós temos a ordem das unidades, das dezenas e das centenas.

Estas 3 ordens juntas, representam uma classe. É a classe das unidades. Aqui nós vamos começar outra classe. Separamos um pouquinho na escrita, para mostrar isso. Aqui começa a classe dos..."

- "Esta é a ordem das unidades de milhar" 1
u

milhares

unidades

2 4 9
c d u

"Prof., quando a gente quer saber "quantas dezenas, a gente só tira um número!"
- "O zero"

- "Quantos milhares há? - 1 "

- "Quantas centenas? - 10 "

- "Qual os algarismos que representa as unidades? zeros."

- Todos pensam.

- "1 249"

- "9"

- "12"

- "Não!"

- "49"

- "124"

- "9 unidades"

- "4"

- "1"

- "Eu sei uma! - quantos mil precisa?"

- "Que algarismo representa o milhar?"

- "milhares."

- "A unidade à direita. Quantas unidades?" → "8."
- "Vocês entenderam que é uma maneira diferente? Olhando para isso ai que números vocês têm? Quantas unidades vais precisar para formar?" → "248"
- "E quantas dezenas?" → "24"
- "E quantas centenas?" → "2"
- "Vocês gostam de usar a cruz? Fica mais fácil? Por que?" → "Porque se a gente botasse ponta a ponta nas dava as barras."
- "Vamos formar 1 centena através de uma cruz. Silvis, estas 2 barras 10 o que estão dizendo? Elas até fazem um sinalzinho! Sabes ler esta cruz?" → "10 x 10"
- "Quantas dezenas há ai?" → "10"
- "Para formar 100, precisamos 10x10, e quantas vezes a barra 1?" → "100"
- "Representem o 200." → Fazem uma cruz acima com a Barra 2.
- "Se em 100 eu preciso 10 barras 10, para formar 200, quantas preciso?" → "20"
- "Vamos representar 800." → "É assim ou assim?"
- "Equilibrem o 8 de uma maneira que fique mais ou menos em cruz." → Formam uma cruz com a b. 8 sobre a cruz 10.
- "Vocês viram que em 200 há 20 barras 10. Agora pensem em 800." → "80"
- "Mas eu disse: pensar!" "Quantas barras 10?" → "80"
- "E quantas unidades?" → "800"
- "Vamos representar o 900. Pronto? Quem é que sabe fazer perguntas?" → "Eu sei!" (todos juntos)
- "V... , diga." → "Quantas dezenas formam 900?"
- "Muito bem! Outros:" → "Quantas centenas? Quantas unidades?"
- "Muito bem!" "Já disseram." → "Eu sei quantas centenas!"
- (O prof. dirige-se aos grupos de meninos e ensina individualmente.)
- "Agora, quero ver quem sabe representar isto aqui. Escrevemos quadro: 1000." → "Eu sei! Assim prof? 10x10x10."
- "Vamos ver as perguntas!" Escreve 1 0 0 0
m c d u → "Eu sei!"
- "Quantos 100 vocês vão ter ai?" → "10 cem."
- "Se eu perguntar: quantas centenas há em 1000?" → "10"
- "E se eu perguntar quantas barras 10 eu preciso para formar 1000?" → "100"
- "E se eu fizer com barras 1, ponta a ponta?" → "1000"
- "Então faz 1000." → "Eu sei fazer, só que é com a nova maneira que nós aprendemos."
- "Então faz."

- "Estão errados de vocês. Como vão fazer o 40? Pensem."
- "Olhem bem! No 43 quantas baras 10?" → Eles arrumam.
- "Ache as latas e distribui as baras 10."
- "Prontos?" → - "Prontos."
- "Vão responder: - quantas baras 10 vocês usaram?" → - "14."
- "Se eu perguntar quantos 10 vocês precisam para formar 143?" → - "14"
- "Exatamente. Vocês tem 14 baras 10."
- "E se eu perguntar: - quantos algarismos para formar a unidade?" → - "3."
- "Se eu perguntar: - quantas unidades eu preciso?" → - "143" (todos)
- "E os algarismos que representa as unidades?" → - "3."
- "Na centena, quantas baras 10 preciso?" → - "10"
- "E nas dezenas?" → - "4"
- "Juntando quantos vamos achar?" → - "14 dezenas."
- "Então está provado: (escreve no quadro)"

$$\begin{array}{r} 10 \text{ c} \\ 4 \text{ d} \\ \hline 14 \text{ d} \end{array}$$

- "Dizem o que eu vou perguntar: - nós procuramos sempre representar números que tenham uma centena só, porque não temos baras suficientes para representar. Se eu quisesse representar estes, 248, quantas baras 10 precisaria para representar?"

- "Mas nós podemos fazer de outra maneira. Quem se lembra?" → - "P não sei ponta a ponta, em cruz."
- "Mostrem, então, uma cruz que representa o 100?" → - "10 x 10" (mostram e têm.)
- "O que representa esta cruz?" → - "1 centena."
- "Quantas vezes o 100 vocês precisam para encontrar o 200?" → - Colocam outros 10
- "Se não saiu 200, mas 10 vezes 100." Pensem!" → - Uma menina mostra: 2×100 (em cruz)
- "Muito Bem. Ana Lúcia descobriu!"
- "Fazam juntos. Trabalhem 2 a 2." → - "Nós 3 fazemos juntos?"
- "Sim. Trabalhem juntos." Mas isto aqui vai ficar à... → - "Esquerda."
- "Na casinha das dezenas, quantas baras 10 vamos encontrar?" → - "4"
- "Nós podemos representar de 2 maneiras: pode ser em cruz ou..." → - "ponta a ponta"
- "Quero ver a dezena aí representada. E agora, a unidade?"

Atuação do Professor

- "Pretendia" fazer um trabalhinho novo com vocês. Mas estão faltando 7!"
- "Vamos arrumar os grupos. Vamos ver quem sabe arrumar melhor."
- "L. P., aos poucos tu podias ir entrando nos grupos. Tu já conheces o valor das barras?"
- "Vocês os dois - querem trabalhar os dois ou preferem ir para um grupo maior?"
- "Por um lado é melhor - Mais barras para vocês trabalhar."
- "Qual é a posição correta para sentar? Cadeiras bem próximas à classe e os pésmas em baixo." →
- ↓ prof. abre seu registro e o consulta.
- Caminha até o quadro e volta-se:
- "Quando estiverem prontos, vocês mostrem, por favor!"
- "Nenhuma barra no chão."
- "Você também têm de dar oportunidade para o Silvis trabalhar."

Atuação do aluno

"Oh! Faz, professora!"

"Já, professora!"

"Preferimos ficar aqui."

→ Eles se arrumam verdadeiramente.
Duas meninas levantam e entregam as latas aos grupos. As crianças retiram as barras das latas e as separam em conjuntos de cores.

(de é aluno novo).

- "O Silvis diz que de vagar se vai ao longe. Mas os trabalhos das barras, não!"
- "Aí os trabalhos das barras se vai ao longe, de vagar."
- "E!"
- "Pronto!"
- "Prof., hoje vamos ter campeões?"
- "Formar os números."
- "Só que é mais interessante fazer mais ligérias" ←
- "Prontos?" →
- "Vamos ver!" ←
- "Da última vez vocês se lembram qual foi o assunto?" ←
- "Hoje vamos continuar este trabalho para ficarmos mais fortes e irmos além."
- "Vamos formar ai: vocês vão representar com as barras este número aqui (escreve no quadro) 143" 143
- "Talvez o grupo seja pequeno: um faz a centena, outros a dezena, outros a unidade. De que lados da maioria vai ficar a centena?" →
- "E a unidade?" →

"Esquerdo."

"Direito."

